

NÍVEIS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E STRESS DURANTE PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL POR COVID-19 EM ATLETAS DE FUTSAL FEMININO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

XIII Encontro de Experiências Estudantis

Claudia Silveira de Almeida, Marieta Sales de Lima, Vitória Assumpção Oliveira da Silva, Wildner Lins de Souza

O surto do COVID-19 tornou como medida obrigatória o isolamento social, trazendo mudanças para a vida diária de todos. Atletas de todo o mundo tiveram que recorrer à planos de treino domiciliário, na intenção de minimizar o efeito do isolamento. Dessa forma, essas mudanças podem implicar em consequências negativas para a saúde mental desse público. Com isso, o trabalho teve por objetivo identificar os níveis de ansiedade, depressão e stress em atletas de Futsal Feminino da Universidade Federal do Ceará durante o período de isolamento social. Tratou-se de um estudo descritivo, com uma amostra composta por 19 atletas. Para coleta de dados foi utilizado o EADS- 21 - Escala de Ansiedade, Depressão e Stress - versão reduzida que compreende 21 itens selecionados a partir da versão original Depression, Anxiety, Stress Scale (DASS), aplicado via formulário on-line. O nível médio de ansiedade foi de 7,15, onde do total analisado, 57,9% das atletas apresentavam sintomas normais, 36,8% sintomas moderados e 5,3% sintomas extremamente severos. O nível médio de depressão foi de 12,21, sendo que do total analisado, 42% das participantes apresentavam sintomas normais, 21,1% sintomas leves, 21,1% sintomas moderados e 15,8% sintomas severos. O nível médio de stress foi 16,52. Do total analisado, 52,5% apresentavam sintomas normais, 21,1% sintomas leves, 5,3% sintomas moderados, 21,1% sintomas severos. É possível observar que em nenhuma das dimensões analisadas a porcentagem a baixo do normal não é significativa, mostrando que os níveis de stress, depressão e ansiedade estavam presentes durante o período de isolamento social.

Palavras-chave: Futsal feminino. Isolamento social. Saúde mental.